

Natal (Segunda-feira, 18-10-2010, [Gaudium Press](#)) Você conhece o beato Ambrósio Francisco Ferro? Segundo alguns historiadores, ele teria nascido na Ilha dos Açores em Portugal, mas não há notícias sobre a sua infância. Os primeiros relatos já o mostram no ano de 1636, então vigário do Rio Grande do Norte.

*Festa do Beato Ambrósio
é realizada no dia 1º de
novembro*

Ele viveu no período em que o Brasil ainda era colônia de Portugal e os nossos territórios eram divididos em capitanias, cujo objetivo era manter a organização e tentar evitar a invasão de potências rivais. No entanto, este método se tornou pouco eficiente e além das invasões francesas, a região nordeste foi ocupada pelos holandeses, que estavam interessados no comércio do açúcar entre os anos de 1630 e 1654. Sob o comando de Maurício de Nassau, eles implementaram um estilo de governo próprio e, entre outras normas, não admitiam a prática do catolicismo por serem seguidores das doutrinas calvinistas.

E este foi o motivo que levou ao assassinato do padre André de Soveral e outros 69 fiéis no dia 16 de julho de 1645, em Cunhaú (RN) durante uma missa dominical. No dia 3 de outubro daquele mesmo ano, o fato se repetiu em Natal quando o padre Ambrósio Francisco Ferro foi retirado à força da igreja e levado para Uruaçu onde foi martirizado juntamente com 80 paroquianos.

Em 5 de março de 2000, o Papa João Paulo II presidiu a missa de beatificação de 44 servos de Deus, entre eles, os padres André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro. Na ocasião o Santo Padre lembrava os 500 anos de descobrimento do Brasil e destacou que “não foram poucas as dificuldades de implantação do Evangelho naquele imenso país e a presença da Igreja foi-se afirmando lentamente, mediante a Obras Missionárias e graças ao esforço destes missionários é que o Brasil se tornou o maior país católico do mundo”.

Festa do Beato

%#&

B c h#W]Ug

No dia 1º de novembro de 2003, a arquidiocese de Natal criou a paróquia Beato Ambrósio Francisco Ferro, que já está se preparando para a festa de seu padroeiro, normalmente celebrada entre os dias 21 e 31 de outubro.

As festividades começam com o hasteamento da bandeira na Igreja Matriz. A partir do dia 22, às 19h30 haverá a novena, seguida de uma programação cultural. O encerramento das atividades acontece no dia 31 com a missa solene em honra ao padroeiro que será presidida pelo arcebispo metropolitano, Dom Matias Patrício de Macêdo.

&#&